

'O vestibular precisa mudar', afirma pró-reitor da USP

O tema foi um dos discutidos ontem, no 1º debate de uma série em homenagem aos 80 anos da universidade

Novas formas de ingresso como opções ao vestibular da Fuvest, o aumento do impacto das pesquisas científicas e as formas de indução para novas patentes foram alguns dos desafios da Universidade de São Paulo (USP) debatidos ontem no primeiro encontro do ciclo *USP e a Sociedade*, que faz parte dos 80 anos da instituição. Haverá mais quatro encontros nas próximas semanas, sempre na Cidade Universitária, zona oeste da capital paulista.

O debate de ontem foi realizado pela cúpula administrativa da universidade: o reitor Marco Antonio Zago e os pró-reitores de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e de Cultura e Extensão. A abertura foi feita pelo ex-reitor José Goldemberg, que preside a comissão organizadora das comemorações. Goldem-



FRANCISCO EMOLDI/USP

Reitor. Debates serão absorvidos, segundo Zago

berg ressaltou que a comemoração dos 80 anos era uma oportunidade de celebrar a universidade e também de "enfrentar a dura realidade de que há coisas a melhorar".

A universidade enfrenta uma grave crise financeira provocada por gastos excedentes com salários. Atualmente, a folha de pagamento consome cerca de

105% do orçamento da universidade, fazendo com que a instituição recorra às reservas para pagar as contas. A universidade também tem sido pressionada nos últimos anos por aumento da inclusão de alunos mais pobres – no último vestibular, 32% dos alunos eram de escola pública, enquanto esses alunos representam cerca de 80% do total.

O reitor diz que os debates serão absorvidos nas decisões futuras. "Terminado esse ciclo de debate, os pró-reitores vão fazer análise e ver o que pode ser aplicado. Estamos modificando as estratégias para os próximos anos."

O pró-reitor de Graduação, Antonio Carlos Hernandez, reforçou que é necessário alterar a forma de seleção na universidade. "O vestibular precisa mudar. É fundamental que os estudantes de São Paulo e do Brasil tenham oportunidade."

A USP chegou aos 80 anos responsável pela formação de 20% dos doutores no País. São titulados por ano 4 mil mestres e 2,5 mil doutores. /P.S.

Serviço

USP E A SOCIEDADE - OS 80 ANOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

10/11 - A USP E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO; **17/11** - INOVAÇÃO CIENTÍFICA;

24/11 - USP COMO GERADORA DE CONHECIMENTO EM PADRÃO DE EXCELÊNCIA.
